



CEPMG - PROFESSORA AUGUSTA MACHADO.
HIDROLÂNDIA, _____ DE _____ DE 2020.
ALUNO (A): _____
SÉRIE: 6º ano TURMA: _____ TURNO: Matutino
PROFESSOR (A): Ludmylla Teodoro
DISCIPLINA: Geografia

LISTA DE ATIVIDADES 6º ANO

REGISTRE EM SEU CADERNO AS QUESTÕES DISCURSIVAS

A paisagem natural e a paisagem transformada

Paisagem é tudo o que podemos ver ao nosso redor. Os principais elementos naturais que formam a paisagem são o relevo, a vegetação, os rios, os Lagos e os oceanos. Todos os elementos naturais formam o que chamamos de paisagem natural.

Quando o ser humano interfere nos processos da natureza, ele transforma a paisagem natural em uma paisagem transformada ou paisagem cultural.

Nesse momento, a paisagem passa a ter história social, pois as pessoas, de acordo com seus costumes, sua cultura, vão, ao longo do tempo, construindo seu espaço.

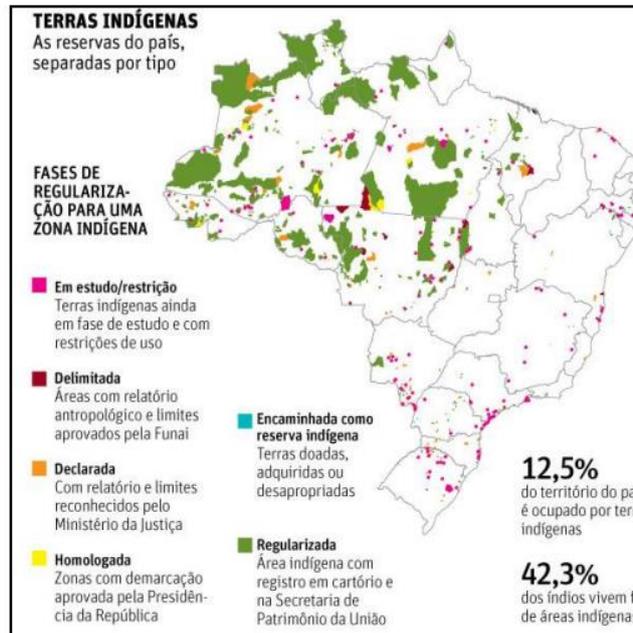
Essa construção do espaço geográfico é estudada na Geografia. A observação da paisagem é o primeiro passo para esse estudo. Mas a investigação dos processos físicos, biológicos e humanos que resultaram na paisagem observada é que vai nos ajudar a compreender as condições naturais e sociais do mundo em que vivemos.

REGISTRE EM SEU CADERNO – PERGUNTA E RESPOSTA.

1. Você vive em um espaço natural ou em um espaço geográfico? Explique sua resposta.
2. Há poucos espaços naturais na Terra, pois quase todos sofreram ação das sociedades humanas. Entretanto, há espaços com pouca ou nenhuma intervenção humana. Você sabe de algum?
3. Ao derrubar a vegetação nativa, por exemplo, uma floresta, para desenvolver a agricultura ou a pecuária, o ser humano constrói que tipo de espaço? Por quê?
4. Explique com suas palavras o que é paisagem geográfica e aponte elementos que ela pode conter.
5. Tanto a paisagem geográfica como o espaço geográfico podem ser modificados por forças sociais. Explique o que são essas forças e cite exemplos, inclusive do seu cotidiano.
6. Explique o que são paisagens degradadas e aponte algumas causas da degradação, citando exemplos.
7. Quem são os povos originários? Explique por que eles contribuem para adversidade paisagística e a preservação da biodiversidade no território brasileiro quando seus direitos e modos de vida são garantidos.

8. Analise o mapa, leia o texto a seguir e responda às questões

Imagem 3: Distribuição das Terras Indígenas no Brasil



Fonte: FUNAI, 2017.

“[...] Terra Indígena (TI) é uma porção do território nacional, de propriedade da União [Estado brasileiro], habitada por um ou mais povos indígenas, por ele(s) utilizada para suas atividades produtivas, imprescindível à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e necessária à sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições. [...]”

O Brasil possui 462 terras indígenas regularizadas, cerca de 12,2% do território nacional. [...]”

PORTAL BRASIL. Governo demarca 232,5 mil hectares de terras indígenas. *Governo do Brasil*, 18 abr. 2015. Disponível em:

<<http://www.brasil.gov.br/governo/2015/04/governodemarca-232-5-mil-hectares-de-terras-indigenas>>.

Acesso em: 9 out. 2017

- Segundo o texto, a terra indígena é de propriedade dos indígenas?
 - Na unidade da federação onde você vive, há reservas ou terras indígenas? De acordo com o mapa, em que situação elas se encontram?
 - Algumas pessoas demonstram preconceito em relação aos indígenas e se opõem ao direito de acesso dos grupos indígenas à terra. Na sua opinião, como é possível combater esse preconceito?
9. As ilustrações a seguir representam a mesma localidade em diferentes períodos. Analise-as para responder às questões.

Imagem A



Imagem B



a) As ilustrações retratam uma paisagem geográfica ou um espaço natural? Explique a sua resposta.

b) A ponte representa uma mudança ou uma permanência na paisagem?

10. Leia o fragmento de texto a seguir.

“Tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança é a paisagem [...]. Não apenas formada de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc.”

SANTOS, Milton. *Metamorfoses do espaço habitado*.
São Paulo: Hucitec, 1988. p. 61.

Com base no trecho lido, use a imaginação e visualize uma paisagem. Descreva e aponte as cores, os sons, os odores, os movimentos e os volumes que nela existem. Depois, desenhe-a.

#

#

Lugar geográfico

O que é lugar?

Para a Geografia, lugar é uma parte ou porção do espaço geográfico que assume grande significado por ser nosso espaço de vivência, das relações que mantemos com outras pessoas no dia a dia, cuja paisagem conhecemos, dela fazendo parte e com ela interagindo. É na relação com o lugar que as pessoas ou as sociedades constroem ou produzem o espaço geográfico.

Geralmente, os lugares não se encontram isolados; relacionam-se com outros lugares próximos e distantes e por eles influenciados, assim como podem influenciá-los. Nos dias atuais, isso ocorre mais intensamente do que no passado, em vista do grande desenvolvimento dos meios de comunicação — telefonia, jornais, revistas, televisão, internet etc. — e de transporte — rodoviário, aeroviário etc.

REGISTRE EM SEU CADERNO – PERGUNTA E RESPOSTA.

1. O conceito de lugar, para a Geografia, é muito importante. Explique-o e cite ao menos dois exemplos do seu espaço de vivência.
2. Solte a sua imaginação e crie um texto sobre um lugar ideal em que você gostaria de viver. Lembre-se de apontar tanto os aspectos físicos como os humanos e sociais desse lugar.

#

#

Localização no Espaço Geográfico

A rosa dos ventos e a localização

Para se deslocar de um lugar a outro sem se perder, pode-se usar a rosa dos ventos associada a uma bússola e a um mapa, por exemplo. No entanto, conhecer apenas os pontos cardeais, colaterais e subcolaterais não é suficiente para localizar, com precisão, determinado lugar.

Assim, para localizar com precisão cidades, vilas, montanhas, países, navios em alto-mar etc., os cartógrafos criaram as linhas imaginárias da Terra, os paralelos e os meridianos, que formam a base para um sistema de localização denominado coordenadas geográficas.

Os paralelos terrestres: Com cerca de 40 mil quilômetros de comprimento, o Equador ou linha equatorial corresponde à maior circunferência da Terra. Essa linha imaginária divide a Terra em duas partes iguais, chamadas hemisférios (*hemi*: metade; *-sfério*: esfera; portanto, “metade de uma esfera”).

Quando os cartógrafos representam o globo terrestre, traçam circunferências paralelas a essa linha, ou seja, linhas que circulam a Terra paralelamente ao Equador. Por causa da forma da Terra, os paralelos diminuem à medida que se afastam da linha equatorial e se aproximam dos polos. Indicados por graus, os paralelos são traçados, tanto no Hemisfério

Norte como no Hemisfério Sul, a partir do Equador (0°) até 90°. Com base na iluminação e no aquecimento da Terra pelos raios solares, os cartógrafos nomearam quatro paralelos importantes: Círculo Polar Ártico e Trópico de Câncer, no Hemisfério Norte, e Círculo Polar Antártico e Trópico de Capricórnio, no Hemisfério Sul. São os paralelos de referência.

Os meridianos terrestres: Além das linhas horizontais os paralelos, há linhas verticais que ligam um polo a outro. São os meridianos. Ao contrário dos paralelos, que têm medidas de comprimento diferentes, todos os meridianos têm o mesmo comprimento.

Para a determinação do meridiano principal, de 0° (zero grau), houve um acordo em 1884 entre os países: escolheu-se o meridiano que passa pela torre do Observatório Astronômico de Greenwich, localizado no bairro de Greenwich, em Londres, no Reino Unido.

O meridiano de 0° é chamado Meridiano de Greenwich, Meridiano Principal ou Meridiano de Origem. É a partir dele que se numeram, em graus, os outros meridianos, tanto a leste como a oeste. Em relação ao Meridiano de Greenwich, contam-se 180 meridianos para leste e 180 para oeste, totalizando 360 meridianos. O Meridiano de Greenwich foi adotado como referencial para a implantação dos fusos horários no

planeta: a leste de Greenwich, as horas aumentam e, a oeste, diminuem uma hora a cada 15°

Latitude e longitude: As coordenadas geográficas como vimos, os paralelos são traçados em relação à linha do Equador, que define o norte e o sul. Os meridianos têm como referência o Meridiano de Greenwich, que define o leste e o Oeste. Os paralelos, ao se cruzarem com os meridianos, determinam pontos na superfície da Terra. Cada cruzamento funciona como uma espécie de “endereço”, identificado pela latitude e pela longitude — as chamadas coordenadas geográficas.

A latitude: Latitude é a distância, medida em graus, de qualquer ponto na superfície da Terra até a linha do Equador. Portanto, todos os pontos que estão no mesmo paralelo têm a mesma latitude. Como o Equador é a linha que delimita os hemisférios Norte (setentrional) e Sul (meridional), todos os pontos localizados ao sul do Equador terão latitude Sul, e os pontos localizados ao norte do Equador terão latitude Norte. As latitudes são muito usadas na Geografia, pois contribuem para o entendimento de diversos assuntos, como a compreensão da distribuição dos tipos de clima no mundo.

A longitude: Longitude é a distância, medida em graus, de qualquer ponto na superfície da Terra até o Meridiano Principal ou de Greenwich. Todos os pontos situados no mesmo meridiano possuem a mesma longitude. Como o Meridiano de Greenwich é a linha que delimita os hemisférios Oeste (ocidental) e Leste (oriental), a longitude pode ser leste ou oeste.

REGISTRE EM SEU CADERNO – PERGUNTA E RESPOSTA.

1. Observe a figura, e faça o que se pede.



Fonte: IBGE. Atlas geográfico escolar. 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. p. 34.

- Aponte um meridiano e um paralelo que “cortam” o território brasileiro.
- Faça o mesmo em relação ao continente africano.

2. O que são paralelos e meridianos?

3. Qual é a principal função dos paralelos e meridianos?

4. Quais são os paralelos mais importantes?

5. Qual é a função dos meridianos?

#

#

Os movimentos da Terra e o tempo atmosférico

A Terra não está parada: gira ao redor de si mesma e ao redor do Sol. Neste *Percurso* e no seguinte, você vai compreender de que forma os movimentos do nosso planeta influenciam aquilo que chamamos de tempo atmosférico e clima.

A palavra “tempo” tem muitos significados, mas, neste *Percurso*, vamos embarcar em uma viagem pelo tempo no sentido cronológico, ou seja, que diz respeito à duração do dia e do ano, passando pelas quatro estações: primavera, verão, outono e inverno.

O movimento de rotação: os dias e as horas Quando se diz que a Terra gira ao redor de si mesma, na verdade se quer dizer que ela gira em torno de um eixo imaginário que une o Polo Norte ao Polo Sul, passando pelo centro do planeta. É o chamado movimento de rotação. A cada 24 horas precisamente, 23 horas, 56 minutos e 4 segundos, a Terra completa uma volta em torno desse eixo. Esse período corresponde a um dia no nosso calendário. Por causa do formato esférico da Terra, enquanto uma de suas faces é iluminada pelo Sol, a outra face não recebe luz solar, ficando às escuras. Portanto, enquanto é dia na face iluminada, na outra, não iluminada, é noite.

O movimento de rotação determina, portanto, a sucessão dos dias e das noites. Entre as faces iluminada e não iluminada existe uma faixa em penumbra, em meia-luz (que não é totalmente escura nem totalmente iluminada). Essas faixas em penumbra correspondem ao amanhecer e ao entardecer.

O movimento de translação: o tempo em anos Além de girar em torno do eixo imaginário que une o Polo Norte ao Polo Sul, realizando o movimento de rotação, a Terra se desloca ao redor do Sol. Quando um astro faz um trajeto ao redor de outro, dá-se a esse “caminho” o nome de órbita. A Terra descreve ao redor do Sol uma órbita elíptica, ou seja, em forma de elipse e não de circunferência. Esse é o movimento de translação da Terra.

Para dar uma volta completa em torno dessa estrela, nosso planeta 365 dias e 6 horas mais precisamente, 365 dias, 5 horas, 48 minutos e 46 segundos. Esse intervalo de tempo é chamado de ano solar, adotado como medida de tempo na elaboração do nosso calendário. Para facilitar, os astrônomos arredondaram o ano para 365 dias; as seis horas restantes são somadas e incorporadas ao mês de fevereiro a cada quatro anos. Quando isso ocorre, o mês de fevereiro passa a ter 29 dias, e o ano, chamado de bissexto, 366 dias.

As estações do ano: As estações do ano são primavera, verão, outono e inverno. Cada uma delas tem duração aproximada de três meses, contemplando, portanto, os doze meses do ano. Na órbita que a Terra descreve ao redor do Sol, há quatro posições que indicam o início e o fim de cada estação. Duas delas recebem o nome de solstício ocorrem nos dias 21 de dezembro e 21 de junho, e as outras duas, de equinócio ocorrem nos dias 21 de março e 23 de setembro.

REGISTRE EM SEU CADERNO – PERGUNTA E RESPOSTA.

1.O Natal, em 25 de dezembro, é a festa em que os cristãos comemoram o nascimento

de Jesus. No período natalino, é vermos símbolos, como o Papai Noel, vestido com pesadas roupas de frio, e as árvores enfeitadas com objetos que lembram neve. Você acha que esses símbolos são adequados para nós, que vivemos no Brasil? Para responder, relacione o que você pensa sobre isso com as zonas de iluminação e aquecimento da Terra.

2. Observe a ilustração a seguir. Ela está correta ou incorreta? Explique por quê.



3. Considere a órbita que a Terra descreve ao redor do Sol para realizar as atividades.

a) Descreva como se manifesta a atual estação do ano na localidade em que você vive (se faz frio ou calor, se há chuva ou período de seca etc.).

b) Elabore um desenho com base no que você observa na paisagem durante essa estação do ano.

4. Observe as ilustrações e responda por que as sombras do coqueiro, do pinheiro e do iglu, projetadas no solo em um mesmo dia e horário, são diferentes nas três zonas de iluminação da Terra.

Zona tropical



Zona temperada



Zona polar



5. Complete corretamente as frases a seguir, no caderno, substituindo os pelas palavras a seguir.

Ar – tempo - secas - quentes - meteorológico - atmosférico - clima - décadas

a) Tempo _____ é o estado momentâneo do ar _____ .

- b) _____ é o conjunto das condições do ar atmosférico mais marcantes, registradas em determinado lugar, durante várias _____.
- c) As massas de _____ influenciam o _____ e o clima em diversos lugares do planeta.
- d) Existem massas de ar frias ou _____. As massas de ar também podem ser _____ ou úmidas

6. Dizer que “o tempo amanhã será de muita chuva” ou que “fará muito frio nos próximos dias” é fazer a previsão do tempo ou do clima? Responda com base no que você estudou sobre a diferença entre tempo meteorológico e clima.

7. Eis uma chuvinha; você está na rua, você abre o guarda-chuva; basta.

A que serve dizer: “Outra vez esta chuva chata!”, que nada faz às gotas de água, nem à nuvem, nem ao vento. Por que não dizer logo: “Ó que boa chuvinha!”.

Alain. Considerações sobre a felicidade. In: Paulo Róani (Org.). Dicionário universal: Nova Fronteira de citações. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. p. 170.

O autor dessa citação comenta o comportamento de muitas pessoas em relação aos fenômenos atmosféricos: o de se aborrecer com a chuva, afirmando que é inconveniente ou que o tempo está ruim. Faça o contrário, enumerando os benefícios que a chuva pode trazer

8. Sobre os movimentos que a Terra realiza no espaço sideral, responda:

- a) Qual deles é realizado no período de um dia ou, aproximadamente, 24 horas?
- b) Qual deles é realizado no período de um ano ou cerca de 365 dias e seis horas?
- c) Qual deles exerce influência na sucessão das estações do ano? Por que isso ocorre?
- d) Qual deles dá origem ao movimento aparente do Sol no céu? Por que isso ocorre?

9. O que é ano bissexto? Quando ele acontece? Por quê?